

INCIDÊNCIA DOS FORAME ACESSÓRIOS EM MANDÍBULAS HUMANAS

Izabella Paes Mendonça MALHEIRO¹; Karen Stephanie de Oliveira JACOB¹; Alexandre Augusto Sarto DOMINGUETTE²; Bruno Henrique Figueiredo MATOS³; Tufi Neder MEYER⁴

¹ Graduandas em Odontologia pela UninCor

² Mestrando em Clínica Odontológica (Diagnóstico Bucal) pela UninCor

³ Professor do curso de Odontologia/UninCor – Mestrando em Clínica Odontológica (Diagnóstico Bucal) pela UninCor

⁴ Orientador e Professor do curso de Mestrado em Clínica Odontológica/UninCor

Palavras Chave: mandíbula; anatomia da mandíbula; cirurgia da mandíbula; inervação

RESUMO:

O conhecimento das variações anatômicas é fundamental para o planejamento e execução de procedimentos cirúrgicos na mandíbula, como cirurgias ortognáticas, exodontias, instalação de implantes e remoção de tumores. Variações anatômicas, como os forames acessórios (isto é, todos aqueles exceto os forames mandibular e mental) são relativamente frequentes na mandíbula humana e devem ser consideradas nas falhas anestésicas do bloqueio regional do nervo alveolar inferior. Além disso, podem oferecer limitações de algumas manobras cirúrgicas. Os forames acessórios têm localizações muito variadas e pouco estudadas. Neles ocorre a passagem de feixes vâsculo-nervosos, que contribuem para a inervação e nutrição da polpa e do periodonto dos dentes inferiores. Com o intuito de verificar a incidência de forames acessórios na mandíbula humana, será realizado um estudo de mandíbulas secas em laboratórios de Anatomia. As mandíbulas deverão estar íntegras, sem danos em estruturas anatômicas importantes, como os processos alveolares, tábua óssea externa e interna. Com o auxílio de iluminação adequada, lupa, régua, paquímetro e fios de aço de diferentes diâmetros, cada mandíbula será minuciosamente examinada. Os forames detectados serão mapeados por região, conforme divisão padronizada, descritos e terão seus diâmetros medidos, com os fios de aço, em ordem crescente. Serão detectadas eventuais continuações dos forames em direção ao osso esponjoso. Serão estudadas mandíbulas em número suficiente para haver densidade estatística. Os resultados serão tabulados e analisados estatisticamente. Sendo escassa, na literatura especializada, a quantidade de trabalhos com a abrangência que se pretende nesta pesquisa, a contribuição trazida pela mesma será importante, em especial para os profissionais que se realizam intervenções cirúrgicas na mandíbula.